

SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANO 5, EDIÇÃO Nº 04 – DEZ/2024



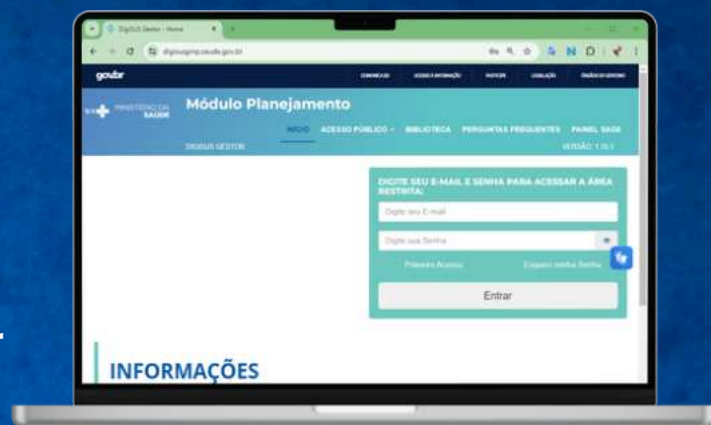
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



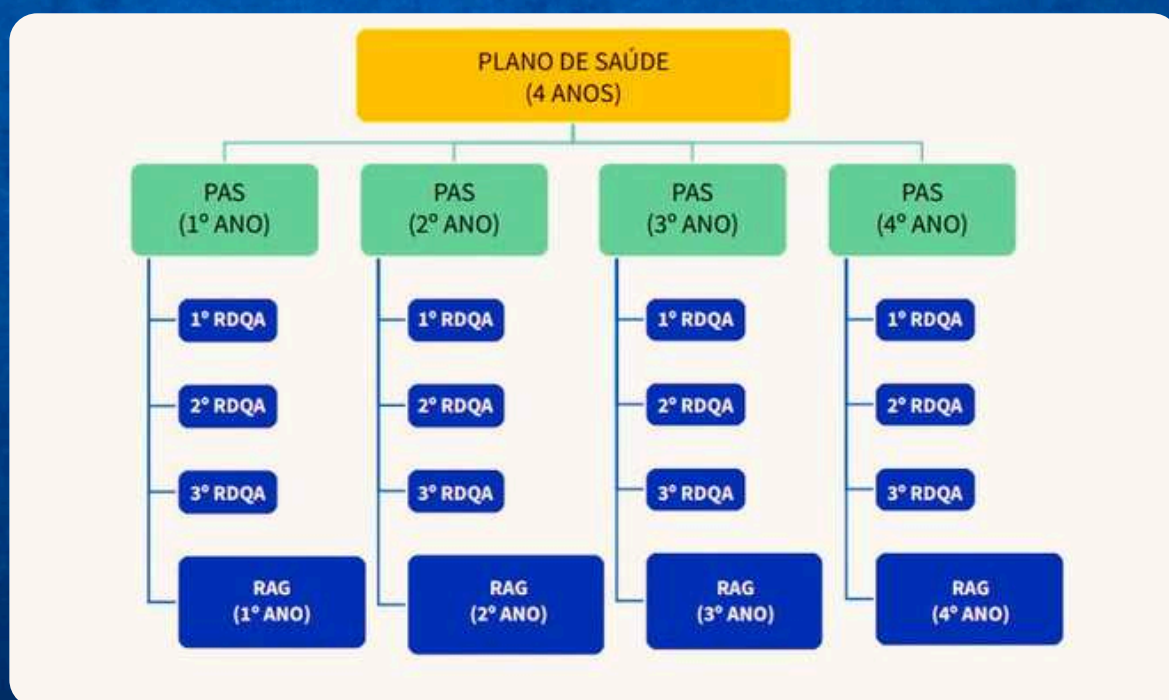
1. DigiSUS Gestor Módulo Planejamento	03
1.1. Metodologia e Situação utilizadas no Monitoramento	04
2. Análise dos Instrumentos	05
2.1. Situação dos Instrumentos de Planejamento do SUS no Estado do Rio de Janeiro	05
2.1.1. Situação dos Instrumentos de Gestão Estadual	05
2.1.2. Situação dos Instrumentos de Gestão Municipal	06
Planos Municipais de Saúde de 2022–2025	06
Programações Anuais de Saúde (PAS) 2024	07
Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024	08
Relatório Anual de Gestão 2023	10
3. Sistemas de Apoio	11
4. Demais Ações Interfederativas	13
4.1. Debate Interfederativo do Programa Mais Acesso a Especialistas	13
4.2. Programa Mais Acesso a Especialistas	13
4.3. Fórum Intersetorial e Interfederativo de Saúde Mental, Direitos Humanos e Justiça	14
4.4. Oficina de Capacitação DigSus	14
4.5. 2ª Oficina Estadual DE APS	15
4.6. Apresentação Apoiadores COSEMS	15
5. Ministério da Saúde: agilidade e transparência nas suas ações	16
Cartilha de Emendas Parlamentares para o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025	16
Programa Mais Acesso a Especialistas	17
Novo PAC Saúde	18
Novos Credenciamentos da Atenção Primária à Saúde	19
Programa Mais Médicos	20
Programa Nacional pela Vacinação	21
Combate as Arboviroses	22
6. Conclusão	23
7. Referências	24

1. DIGISUS GESTOR MÓDULO PLANEJAMENTO

O **DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP)** é um sistema de informação obrigatório, utilizado para o **registro e monitoramento dos instrumentos de planejamento na área da saúde**. O sistema recebe todos os instrumentos de planejamento, isto é, o **Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG)**. Adicionalmente, o sistema engloba a Pactuação Interfederativa de Indicadores, abrangendo os anos de 2018 a 2021.



Fluxo de registro dos Instrumentos de Planejamento no DGMP



1.1. Metodologia e Situação utilizadas no Monitoramento

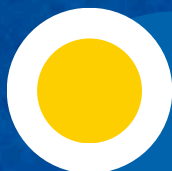
As informações dos 92 municípios e do estado no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento foram coletadas no **dia 17/12/2024**.



APROVADO: Quando o município já passou por todo processo de elaboração e análise pelo Conselho de Saúde e está com o documento aprovado. Os RDQA têm status de AVALIADO.



APROVADO COM RESSALVAS: Quando o município já passou por todo processo de elaboração e análise pelo Conselho de Saúde, está com o documento aprovado, condicionando-o a ressalvas.



EM ANÁLISE NO CONSELHO DE SAÚDE: Quando o município finalizou a elaboração e enviou para o Conselho de Saúde, consideramos os status de apreciação e análise nesse campo, com objetivo de resumir a informação.



EM ELABORAÇÃO: Quando o município já iniciou a inserção de informação no sistema. Com relação ao PS não consideramos em elaboração apenas o registro da última conferência, para esses casos o status ficou como não iniciado.



NÃO INICIADO: Quando o município não iniciou nada no respectivo instrumento, ou, no caso do PS, registrou apenas o ano da última Conferência.



RETORNO PARA AJUSTES: Quando o Conselho de Saúde retorna o documento para devidas correções.



NÃO APROVADO: Quando o Conselho de Saúde reprovou o instrumento de gestão.

2. ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS

2.1. SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO SUS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.1.1. Situação dos Instrumentos de Gestão Estadual



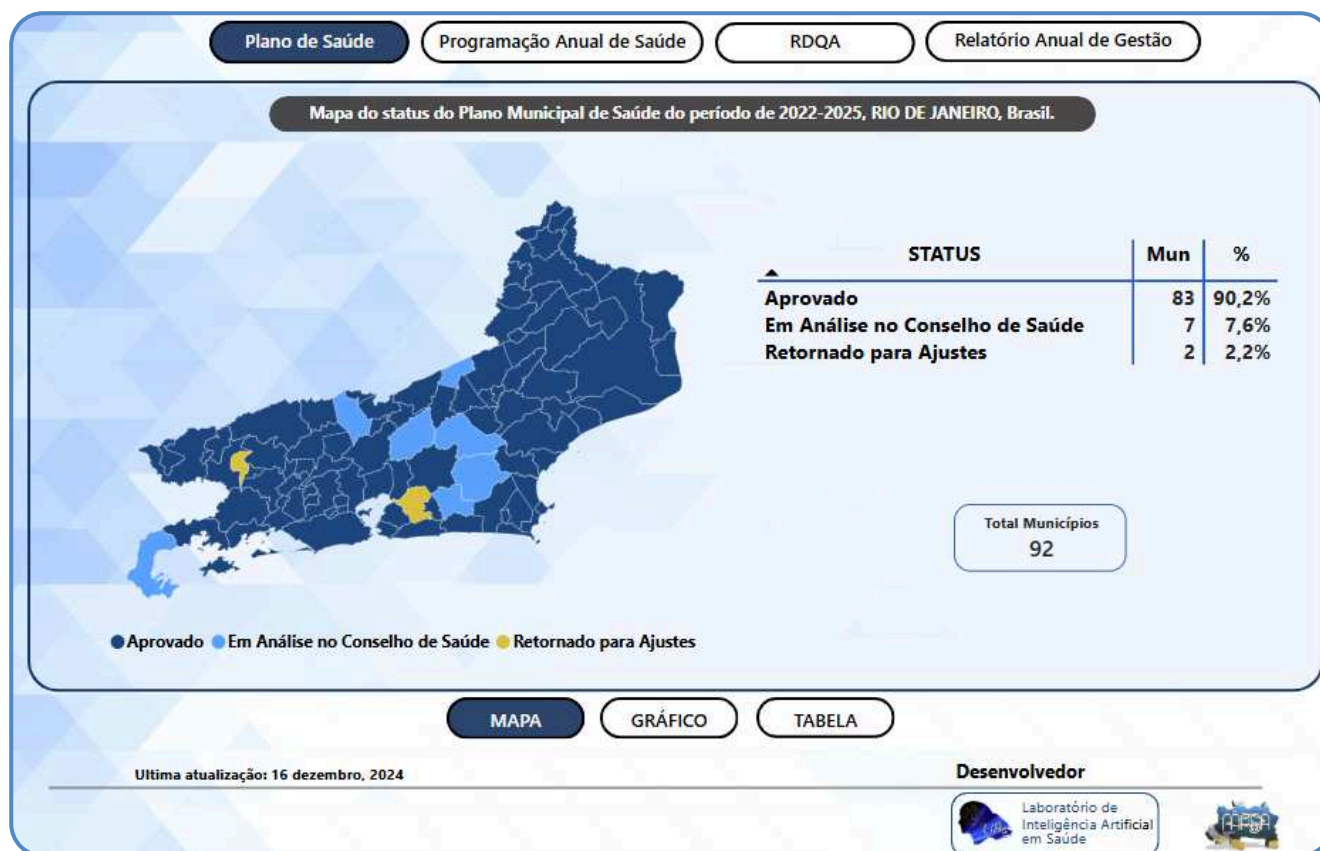
ANO INSTRUMENTOS	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
PES	●	●	●	●	●	●	●
PAS	●	●	●	●	●	●	●
1º RDQA	●	●	●	●	●	●	●
2º RDQA	●	●	●	●	●	●	●
3º RDQA	●	●	●	●	●	●	●
RAG	●	●	●	●	●	●	●
PACTUAÇÃO	●	●	●	●			

Em relação ao ano de 2024, o 1º e 2º **RDQA**, que estavam em elaboração, avançaram para a **Análise do Conselho**.

Uma mudança importante ocorrida desde o último Boletim foi a situação dos RAG referentes aos anos de 2018 a 2022, que foram apreciados pelo Conselho Estadual de Saúde (CES-RJ).

2.1.2. Situação dos Instrumentos da Gestão Municipal

- Planos Municipais de Saúde no ciclo 2022 –2025

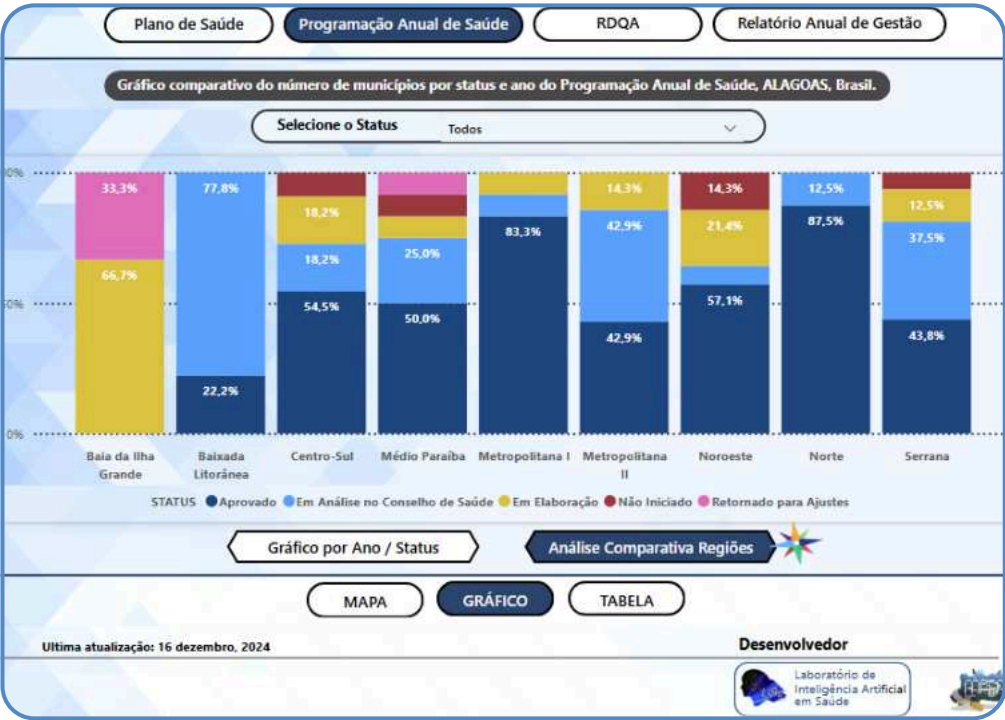
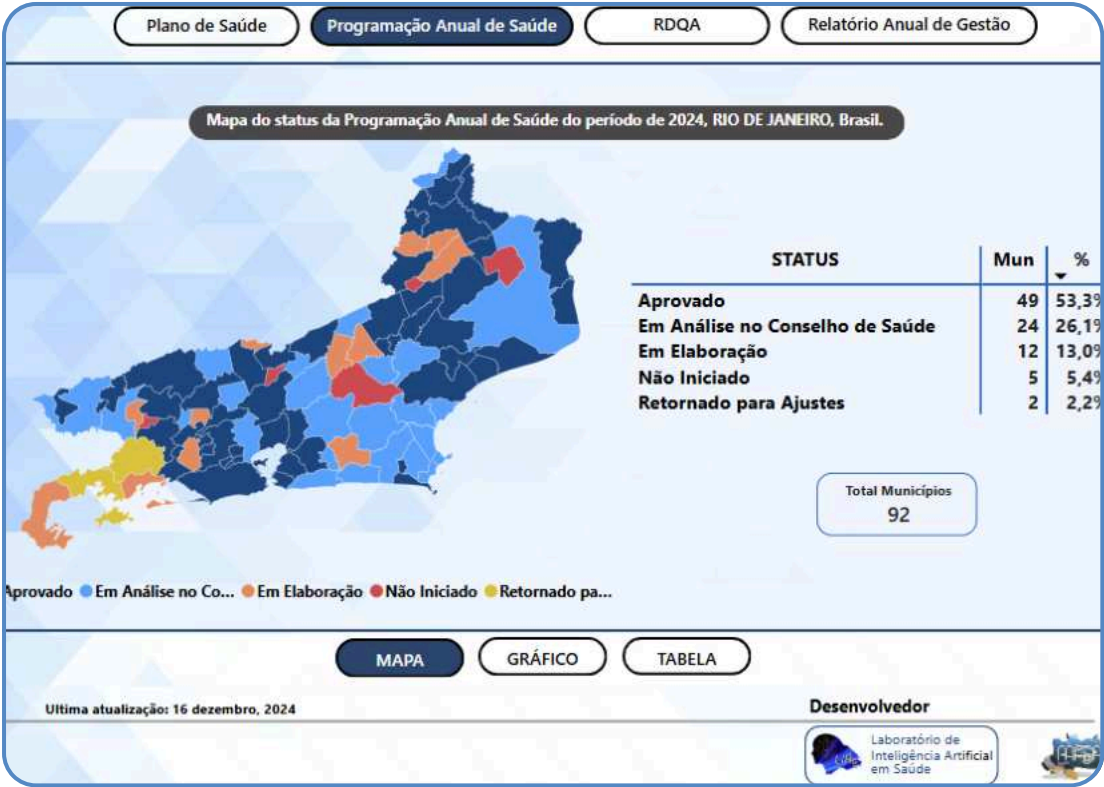


Observamos que ainda existem planos que permanecem “em análise nos Conselhos”. Essa situação pode ocorrer por esquecimento no envio da resolução. Se for esse o caso, para corrigir essa informação, **é necessário que a gestão entre no plano e clique em “ajustar plano”**, procedendo com a inserção do arquivo com a resolução.

Os **Conselhos Municipais de Saúde** dos municípios de Paraty, Paraíba do Sul, Rio Bonito, Silva Jardim, Carmo, Nova Friburgo e Teresópolis devem se apressar na avaliação do plano do seu município devido ao **término da gestão estar se aproximando**. Reiteramos que, para corrigir essa informação, é necessário que a **gestão entre no plano** e clique em **“ajustar plano”**, procedendo com a inserção do arquivo com a resolução.

• Situação das Programações Anuais de Saúde (PAS) de 2024

Nota-se uma situação heterogênea no que tange à situação das Programações Anuais de Saúde relativas ao ano de **2024**, posto que cerca de 95% delas foram elaboradas pelos gestores municipais, no entanto, 5,49% da PAS consta como não iniciado: Aperibé, Cardoso Moreira, Nova Friburgo, Paraíba do Sul e Pinheiral.



Observam-se comportamentos gráficos bastante diferenciados quando se comparam as regiões de saúde do estado. É possível inferir que os gestores das regiões Norte e Metropolitana I tiveram maior sucesso na elaboração e aprovação de suas PAS junto aos Conselhos Municipais de Saúde.

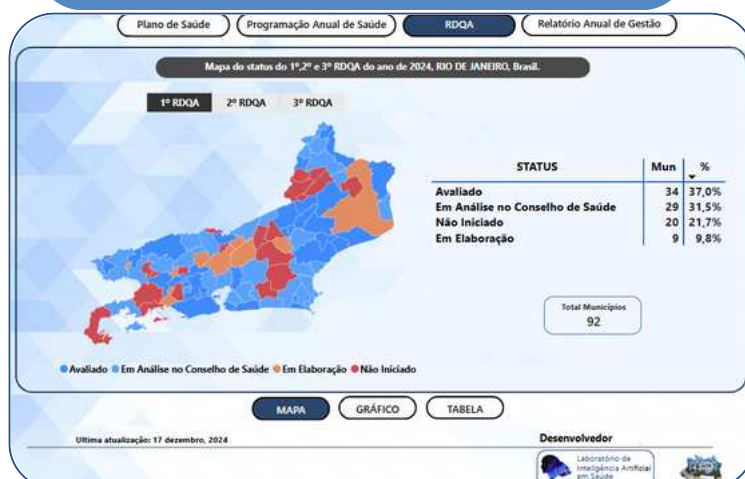
Observa-se, ainda, que, nas regiões da Baixada Litorânea e Médio Paraíba, houve a consecução na elaboração, no entanto, boa parte dos instrumentos está pendente de **análise pelos respectivos Conselhos Municipais de Saúde**.

Cumpre salientar que a PAS deve ser elaborada pelo GESTOR MUNICIPAL no ano em curso e executada no ano subsequente, coincidindo com o período definido para o exercício orçamentário e a LOA, sendo o subsídio para a elaboração desta última.

• Situação dos Relatórios Quadrimestrais

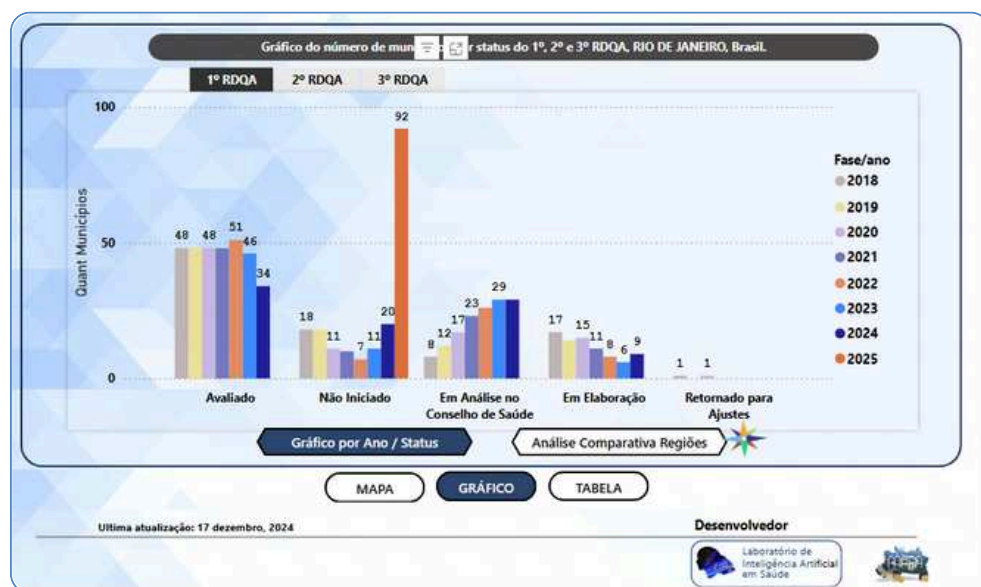
• 1º QUADRIMESTRE JAN-ABR/2024

No aspecto gráfico, chama atenção os percentuais relativos aos 1º RDQA ainda não iniciados, nos municípios de: Paraty, Mangaratiba, Rio Claro, Volta Redonda, Pinheiral, Engenheiro Paulo de Frontin, Comendador Levy Gasparian, Seropédica, Rio Bonito, Silva Jardim, Nova Friburgo, Areal, Sumidouro, Duas Barras, Santo Antônio de Pádua, Miracema, Cambuci, Aperibé, São José de Ubá e Cardoso Moreira.



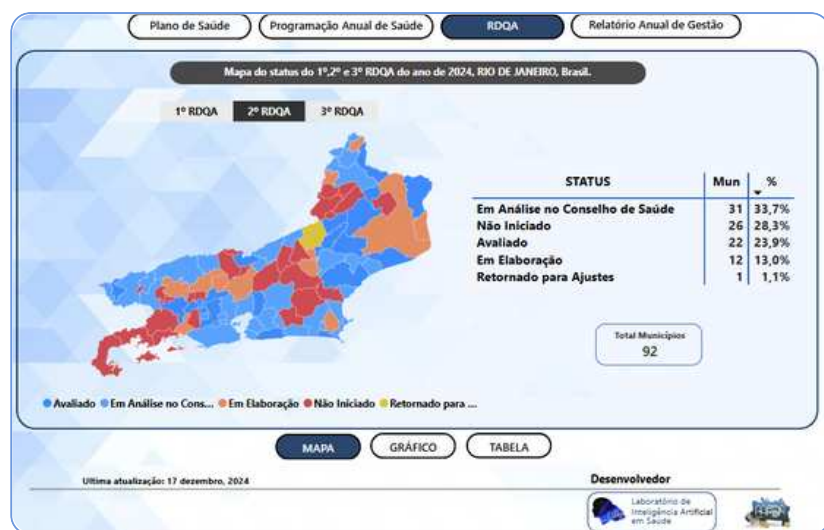
Novamente, assim como a PAS 2024, com relação à região Metro 1, destaca-se que os instrumentos foram, em sua maioria, elaborados pelos gestores municipais, entretanto, pendem de avaliação pelos respectivos Conselhos de Saúde. É importante lembrar que os RDQA, **além de serem apresentados à Casa Legislativa, devem ser igualmente apresentados ao Conselho de Saúde.**

O 1º RDQA, enquanto instrumento imprescindível de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS, deveria ter sido apresentado pelo gestor municipal **até o mês de maio de 2024**. Entretanto, verifica-se que o referido instrumento ainda **não** teve sua elaboração iniciada por mais de 20% dos 92 municípios do estado.



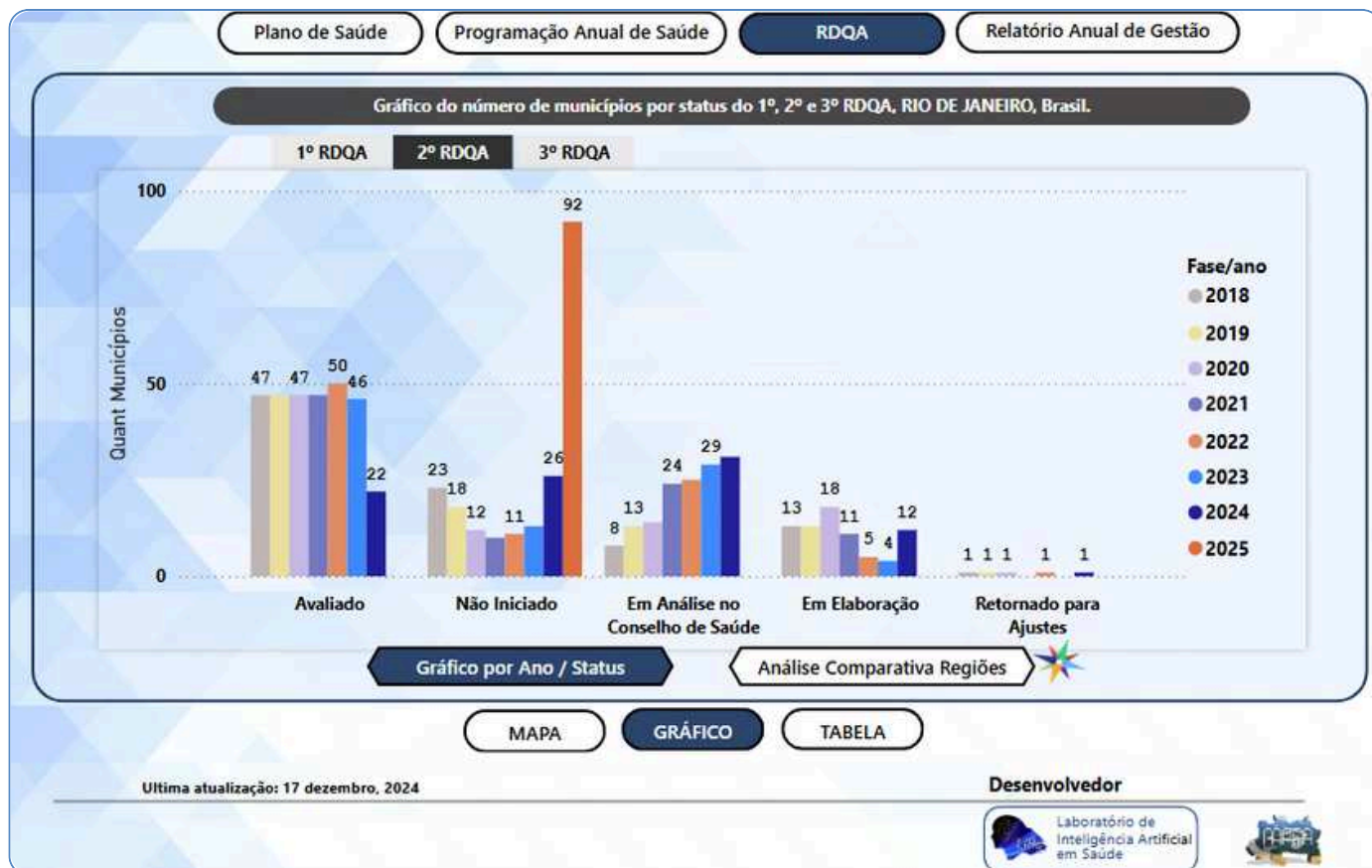
Comparativamente à PAS, percebe-se que há maior dificuldade na consecução de todas as etapas relativas ao instrumento RDQA. Pode-se depreender que isto se deve às próprias dificuldades de elaboração do instrumento, observando-se os números de RDQAs “em elaboração” e “não iniciados”, como também aqueles que restam na etapa “em análise no Conselho de Saúde”.

• 2º QUADRIMESTRE MAI-AGO/2024

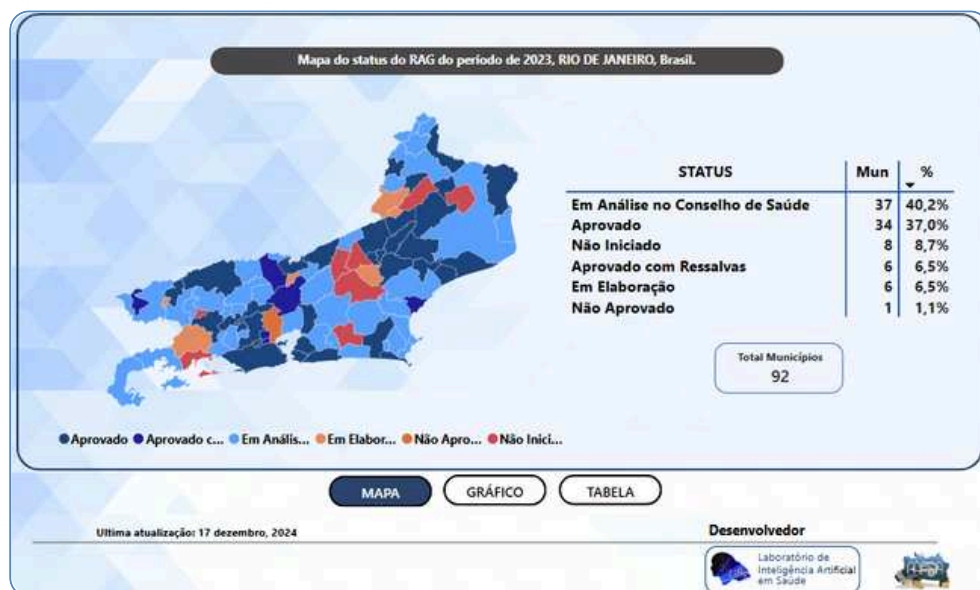


No aspecto gráfico, relativo ao 2º RDQA, 26 municípios ainda não iniciaram: Angra, Paraty, Mangaratiba, Rio Claro, Volta Redonda, Pinheiral, Porto Real, Seropédica, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin, Paraíba da Sul, Comendador Levy Gasparian, Areal, Rio Bonito, Casemiro de Abreu, Silva Jardim, Nova Friburgo, Teresópolis, Nova Friburgo, Duas Barras, Santo Antônio de Pádua, Miracema, São José de Ubá, Aperibé, Cambuci e Cardoso Moreira.

O 2º RDQA, enquanto instrumento imprescindível de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS, deve ser apresentado pelo gestor municipal até o final do mês de setembro. Entretanto, verifica-se que o referido instrumento ainda não teve sua elaboração iniciada por mais de 25% dos 92 municípios do estado.



• Situação dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) – 2023



O RAG é o instrumento que apresenta os resultados alcançados da PAS e, nesse sentido, é por meio dele que os gestores prestam contas das ações executadas no ano anterior. No mapa ao lado, observamos que 8 municípios ainda não enviaram seus RAG referente ao ano de 2023: Mangaratiba, Volta Redonda, Rio Bonito, Nova Friburgo, Duas Barras, Sumidouro, Cambuci e Cardoso Moreira.

O RAG, deve ser enviado para análise do respectivo Conselho de Saúde até o dia **30 de março do ano seguinte à execução orçamentária**. Cabe aos conselhos de saúde acompanhar o andamento da execução das ações por meio dos RDQA e avaliar o desempenho da gestão através da apreciação do RAG. **Atenção, o prazo já passou!**

O **RAG de 2024** deverá ser apresentado **até o dia 30 de março de 2025**.

Nesse boletim, observamos que pouco mais de 40% dos RAG de 2023 estavam em apreciação pelo Conselho de Saúde, mais de 40% haviam sido aprovados ou aprovados com ressalvas pelo Conselho de Saúde, sendo que um foi reprovado. Há ainda 14 municípios que não enviaram o RAG 2023!

• Plano Municipal de Saúde

o Plano de Saúde é um produto construído considerando as necessidades de saúde da população, portanto ele deve contemplar as demandas e diretrizes aprovadas na **Conferência Municipal de Saúde**.



3. SISTEMAS DE APOIO

Três fontes de dados desempenham um papel fundamental na compreensão e avaliação abrangente dos instrumentos de planejamento e gestão em saúde. Vamos conhecer um pouco sobre cada sistema e onde podemos encontra-los.

01

Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento: Essa fonte fornece informações precisas e detalhadas diretamente dos municípios, permitindo uma visão abrangente sobre o desenvolvimento e implementação dos instrumentos de planejamento, como Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios de Gestão, entre outros. Agora, o sistema possui a aba "Acesso Público", onde você pode extrair planilhas contendo informações detalhadas sobre os instrumentos e as pendências dos Entes.



SCAN ME!

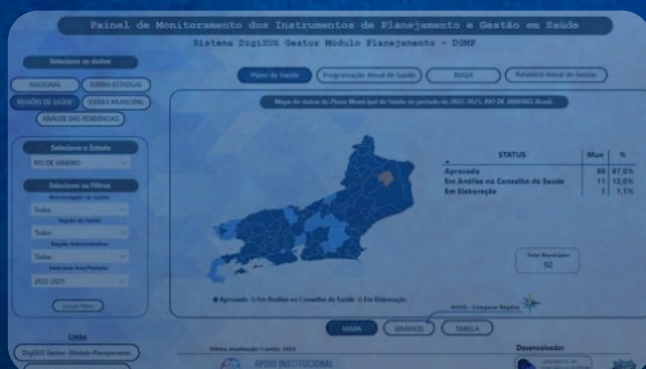


www://

Para acesso ao DigiSUS Gestor Módulo <https://digisusgmp.saude.gov.br/>

02

Instrumentos de Planejamento e Gestão de Saúde: Essa ferramenta possibilita uma análise mais abrangente e inteligente das tendências, padrões e desempenho dos instrumentos de planejamento. Permite identificar lacunas, sucessos e áreas de melhoria, fornecendo uma visão estratégica para direcionar futuras ações.



SCAN ME!



www://

Para acesso ao Painel de Business Intelligence de Monitoramento dos instrumentos de Planejamento e Gestão em Saúde, escaneie o código QR ou acesse o link <https://liasaude.com.br/paineldgmp/>

03

Sala de Apoio e Gestão Estratégica (SAGE): Através desse painel, é possível realizar uma análise integrada e estratégica das informações, alinhando os dados dos instrumentos de planejamento com a estratégia global de saúde. Isso ajuda na tomada de decisões informadas e na alocação eficaz de recursos.

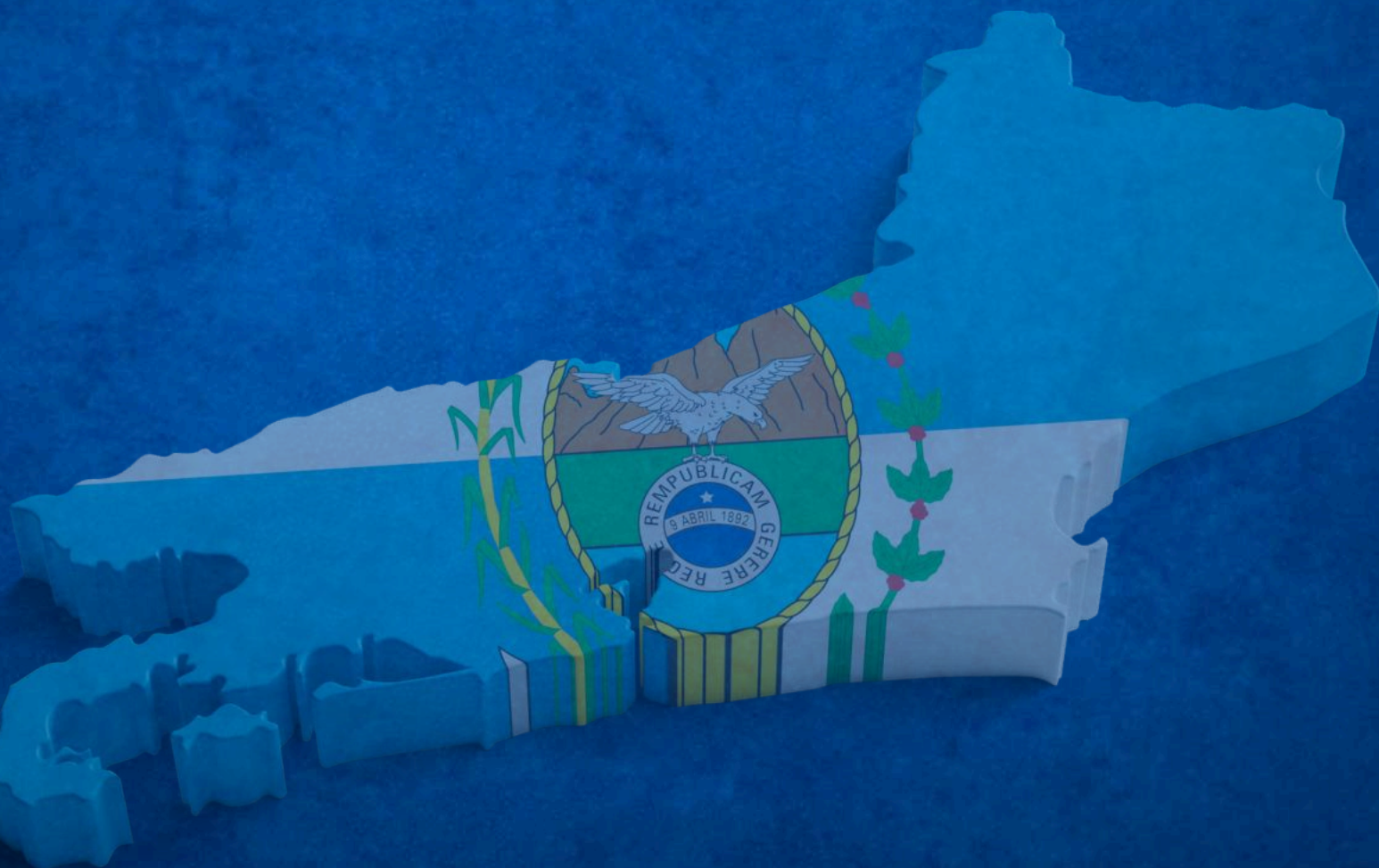


SCAN ME!



www://

Para acesso ao Painel da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE, escaneie o código QR ou acesse o link <https://portalsage.saude.gov.br/painelInstrumentoPlanejamento>



4. DEMAIS AÇÕES INTERFEDERATIVAS

4.1 Debate Interfederativo do Programa Mais Acesso a Especialistas



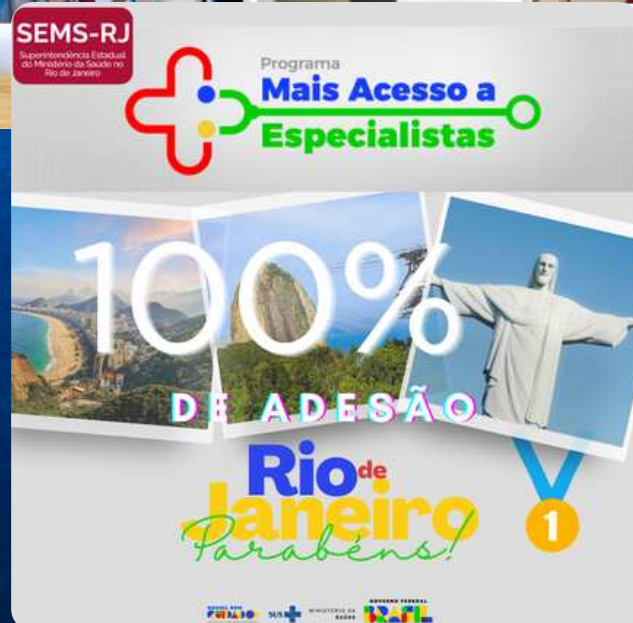
No dia 25/10/24, na sede da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, tivemos um evento bem produtivo - "Debate Interfederativo do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE)". Em parceria com o COSEMS/RJ e a SES, buscamos fortalecer as articulações das políticas de saúde no estado. Contamos com a ilustre presença do Secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, que trouxe uma apresentação bem importante sobre o programa; além de Aristides Vitorino de Oliveira Neto, Diretor do Departamento de Atenção Especializada e Temática; Anamaria Schneider, Secretária Municipal de Saúde de Niterói e representante do COSEMS/RJ; de Caio Antônio Mello Souza, Subsecretário de Atenção à Saúde e representante de Claudia Mello, Secretária Estadual de Saúde.

O PMAE é fundamental para ampliar o acesso a cuidados especializados, reduzindo as filas de consultas com especialistas, de exames complementares; e agilizar o atendimento a população.

4.2 Programa Mais Acesso a Especialistas



Através do esforço da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro obteve 100% da adesão ao PMAE. A articulação interfederativa aconteceu no dia 06 de novembro de 2024, em visita ao município de São João de Meriti, único município que ainda não havia aderido ao programa; momento que o Secretário Municipal de Saúde, Altair Soares Neto, firmou acordo com a Superintendente Cida Diogo para a assinatura do Termo de adesão ao PMAE.



4.3. Fórum Intersectorial e Interfederativo de Saúde Mental, Direitos Humanos e Justiça

✓ Dia 12/11/2024 lançamos o **Fórum Intersectorial e Interfederativo de Saúde Mental, Direitos Humanos e Justiça**, iniciativa conjunta SES e SEMS/RJ. O evento foi um passo importante na reconstrução de uma política de saúde mental que integre saúde, justiça e direitos humanos, promovendo a assistência digna nesta área no estado.

**ASSISTA AO
FÓRUM**



<https://www.youtube.com/watch?v=yqXJ67W0OEA>



<https://www.youtube.com/watch?v=x7IP2bsfomQ>



CAPACITAÇÃO

Conselheiros Estaduais de Saúde

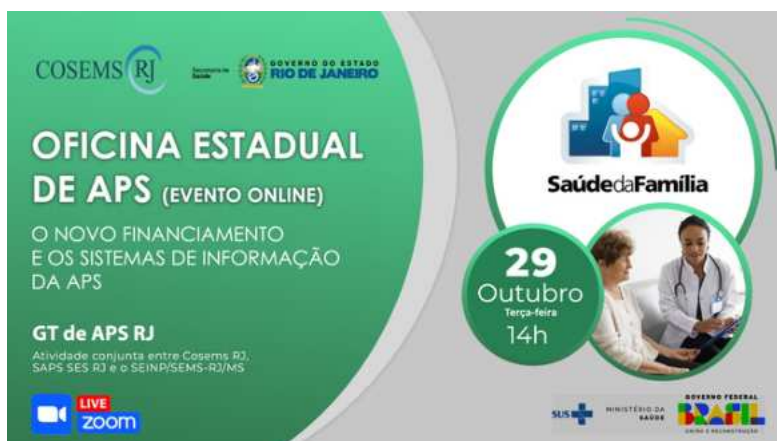
4.4 Oficina de Capacitação DigSus

✓ No dia 26 de novembro de 2024, através da parceria SEINP/SEMS-RJ e SES-RJ, foi realizada mais uma oficina de **capacitação no DIGISUS para os conselheiros estaduais de saúde**, com a participação da Superintendente Cida Diogo. Acreditamos que a educação contínua é a chave para o sucesso na qualidade dos instrumentos de planejamento, cujo objetivo do seu resultado final se traduz nas ações de saúde dentro de cada território de saúde.



4.5 2ª OFICINA ESTADUAL DE APS

✓ Dia 29/10/2024 foi realizada a segunda Oficina Estadual da APS, uma construção conjunta COSEMS, SES e SEINP/SEMS-RJ. A intenção foi realizar uma apresentação guiada dos principais sistemas de informação da APS, com foco nas questões que afetam o novo financiamento. O momento de discussão com os municípios sobre os primeiros 6 meses de vigência do Novo Financiamento foi enriquecedor. Participaram desta oficina mais de 80 pessoas de vários municípios.



ASSITA A OFICINA NO LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=1dd9v-VajJw>

4.6 Apresentação Apoiadores COSEMS

✓ No dia 03 de dezembro de 2024, a servidora Ana Cássia Cople, do SEINP, apresentou os resultados da sua pesquisa de doutorado em Saúde Pública (Fiocruz) para os apoiadores e técnicos do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (Cosems-RJ). Excelente oportunidade para discutir sobre a coordenação estadual do SUS e os desafios no estado do Rio de Janeiro.

A tese de doutorado teve como título “A Coordenação Estadual no Contexto das Relações Intergovernamentais do SUS: a experiência da pandemia de Covid-19” e pode ser acessada no link:
<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/66476>



5. MINISTÉRIO DA SAÚDE: AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA NAS SUAS AÇÕES



CARTILHA DE EMENDAS PARLAMENTARES

Ploa 2025



O Ministério da Saúde anuncia a publicação da nova edição da Cartilha de Emendas Parlamentares para o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025. O documento, lançado anualmente, é uma peça-chave para fortalecer o diálogo entre os Poderes Executivo e Legislativo, promovendo maior eficiência e transparência na destinação de recursos públicos à saúde. Mais transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos da saúde!

📖 A cartilha reúne programas estratégicos do SUS, como:

- ✓ Programa Nacional de Imunizações (PNI)
- ✓ Brasil Sorridente
- ✓ Saúde Digital
- ✓ Ampliação da Atenção Primária

Inclui orientações práticas sobre o uso do Ambiente Parlamentar e destaca a importância da colaboração entre os Poderes.

Objetivo: Garantir que os recursos fortaleçam o SUS, ampliando o acesso da população a serviços de qualidade.

BAIXE SUA CARTILHA JÁ!



• COMO SERÁ A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA?

ETAPA 1

Publicação das
normativas

ETAPA 2

Adesão dos
Gestores

ETAPA 3

Publicação do
Plano Regional

ETAPA 4

Publicação das
normativas

Publicação do
Plano Regional

ETAPA 5

Ofer de Cuidados
Integrados

Em novembro o Ministério da Saúde lançou o Protocolo de Acesso das Ofertas de Cuidados Integrados na Atenção Especializada em Oncologia que tem por objetivo orientar o acesso aos conjuntos de oferta de cuidados integrados, considerando a Portaria GM/MS nº 3.492, de 08 de abril de 2024; a Portaria SAES/ MS Nº 1.640, de 07 de maio de 2024 e Portaria SAES/MS Nº 1.824, de 11 de junho de 2024.

Os protocolos de acesso subsidiarão a organização e condutas dos Núcleos de Gestão e Regulação, que consistem em instâncias regionais responsáveis pela implementação de dispositivos de regulação, compartilhamento de informações entre serviços de saúde, gestão das filas e matriciamento, dentre outras atribuições. Também orientarão profissionais da assistência, somados a outros protocolos de cuidado, para escolha do fluxo de cuidado mais adequado para cada situação.



SCAN ME!



MUNICÍPIO !

Além do Protocolo, o Ministério lançou as Notas Informativas: **SOBRE OS ENTES EXECUTORES DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL - PAR e DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DA ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DAS OFERTAS DE CUIDADOS INTEGRADOS DO PMAE .**

Basta acessar a página para ter acesso a todas as informações do PMAE. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/pmae>



Anvisa aprova projeto do Ministério da Saúde para construção de UBS Porte I, II e III

Para garantir eficiência e rapidez na execução das obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Ministério da Saúde solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) uma avaliação técnica preliminar do projeto de referência de arquitetura e engenharia para Unidades Básicas de Saúde (UBS) – Porte I, II e III.

Os projetos de arquitetura e infraestrutura de referência do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), eixo Saúde, já estão disponíveis. Desenvolvidos para serem amplamente adotados pelos municípios em todo o país, os projetos apresentam ambientes de trabalho otimizados, com uma abordagem estratégica para aprimorar a prestação de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), e, assim, buscar padrões elevados de eficiência na implementação das políticas públicas.



**ACESSE POR
SELEÇÃO**



- Para saber os projetos arquitetônicos, investimento acesse o link <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/novo-pac-saude/projetos-arquitetonicos>

Painel dos Credenciamentos da SAPS

Agora é possível **acompanhar as etapas** para o **cadastro** das equipes.



O Painel de Novos Credenciamentos da APS foi criado para que gestores tenham um instrumento adicional no acompanhamento dos prazos de credenciamento, visando evitar o não cumprimento dos prazos de implantação.

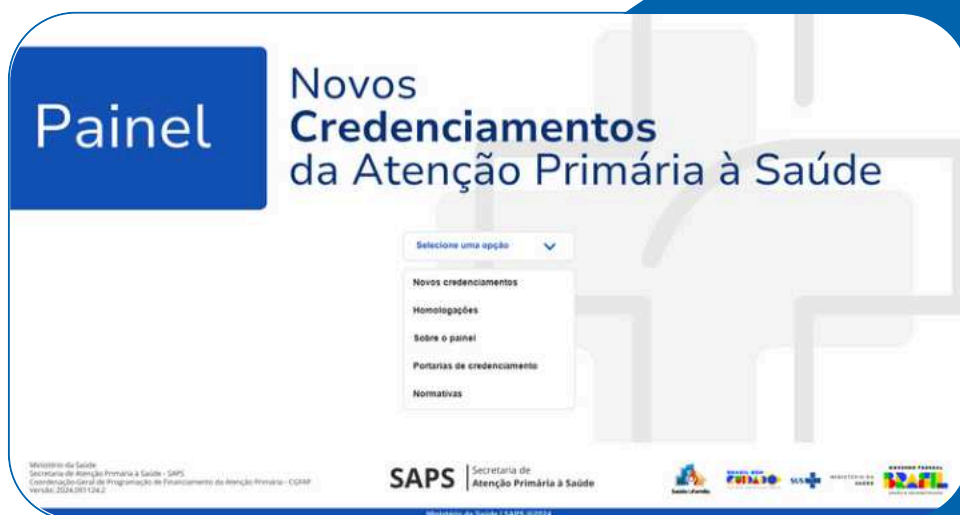
Público, interativo e intuitivo, o painel permite acessar os dados das equipes e serviços credenciados dos municípios, por diversos filtros como o estado, além das normativas, portarias e acesso direto ao e-Gestor APS.

O Ministério da Saúde, junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, segue avançando na expansão das ações e dos serviços da Atenção Primária em todo o país!

ACESSE JÁ O PAINEL!



<https://www.bit.ly/Credenciamentos>





PAINEL DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS DE PROVIMENTO

Interativo e dinâmico, o painel apoia a gestão dos programas e pode ser utilizado para orientar o planejamento e o aprimoramento das políticas da APS, pois permite a visualização dos dados por regiões dos estados e municípios.



Painel de Monitoramento
Mais Médicos



► Acesse



GESTOR PARTICIPANTE:

O funcionamento e desenvolvimento do **Programa Mais Médicos** dependem do acompanhamento e avaliação do Gestor de cada município participante. Por isso, o compromisso com a manutenção do SGP (Sistema de Gerenciamento de Programas) é vital, pois a validação das atividades dos médicos e outros importantes procedimentos dependem da alimentação desse sistema.

- **Acompanhe o Mais Médico no seu município pelo SGP:**

<http://maismedicos.saude.gov.br/loginExt.php>

ATENÇÃO AO PRAZO GESTORES!!!

- Acesse o página <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/mais-medicos>



Avaliação de
Desempenho Anual



Gestores e
supervisores



De 16 a 31/12

► Acesse



O **Programa Nacional de Imunizações (PNI)** representa uma das intervenções em saúde pública mais importante no cenário saúde brasileiro e possui referência como um dos maiores programas de vacinação do mundo.

A partir da Coordenação Nacional exercida pelo Ministério da Saúde, com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), seguindo os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), vem incansavelmente atuando para a redução da transmissão de doenças imunopreveníveis e ocorrência de casos graves e óbitos, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para **promoção, proteção e prevenção** em saúde da população brasileira, refletindo positiva e diretamente na qualidade e expectativa de vida da população.

Destaca-se que o êxito das ações de imunização resulta de uma associação de fatores por parte das instâncias gestoras, incluindo aquisição, planejamento, infraestrutura, logística, treinamento e recursos humanos, que nas diferentes atuações asseguram imunobiológicos de qualidade à população.



**CONFIRA
SEU
MUNICÍPIO**



**ACESSE OS
PAINÉIS**

Os painéis informam o número total de doses aplicadas e cobertura vacinal das vacinas presentes no Calendário Nacional.

DOSES APLICADAS

COBERTURA VACINAL



TEM SINTOMAS? **A HORA**

DE FICAR ATENTO À **DENGUE,**
ZIKA E CHIKUNGUNYA É AGORA.



- Atenção gestor o verão está chegando, intensifique o combate as Arboviroses no seu município.



Você só precisa de **10 minutos por semana**
para prevenir os **focos do mosquito**

MUNICÍPIO INTENSIFIQUE ESSAS AÇÕES!



Receba bem os agentes
de saúde e os de
endemias



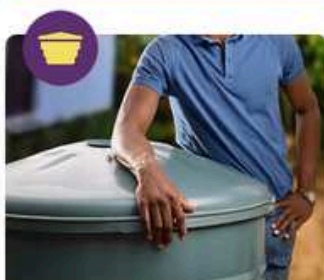
Esvazie garrafas PET,
potes e vasos



Guarde pneus em locais
cobertos ou descarte
em borracharias



Limpe bem as calhas de
casa



Mantenha a caixa
d'água, tonéis e outros
reservatórios de água
bem fechados e limpos



Coloque areia nos
pratos de vasos de
planta



Amarre bem os sacos
de lixo



Não acumule sucata e
entulho

6. CONCLUSÃO

Este Boletim teve por finalidade destacar o estado atual dos Instrumentos de Planejamento do estado do Rio de Janeiro e seus 92 municípios, com o objetivo demonstrar a evolução desses instrumentos neste terceiro trimestre de 2024. Essas ações buscam sensibilizar e mobilizar gestores, técnicos e conselheiros municipais e estaduais a alimentar o DGMP, em consonância com a Portaria GM/MS nº 750/2019.

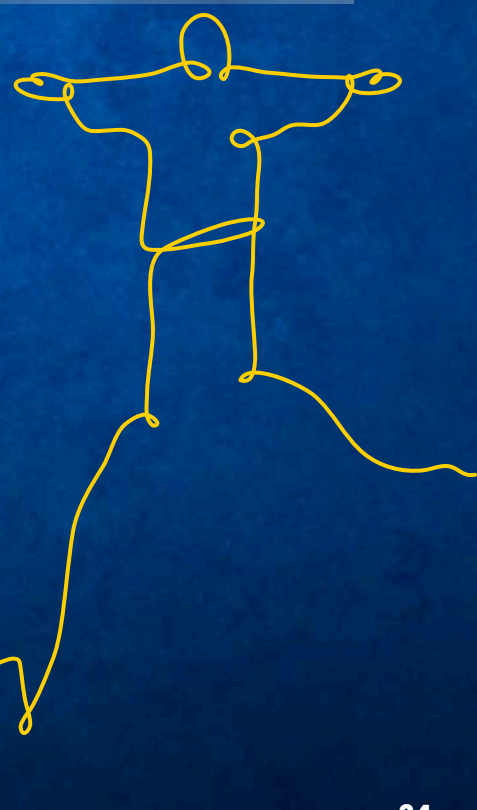
A Nota Informativa nº7/2021- CGFIP/DGIP/SE/MS recomenda aos gestores e Conselhos de Saúde que adotem as medidas necessárias para resolver quaisquer pendências nos municípios, evitando possíveis restrições nos repasses financeiros ou a obrigação de reembolsar recursos transferidos.

Além dos instrumentos de planejamento que servem de base para a definição de estratégias para o desenvolvimento das ações de saúde dentro do seu território, este boletim relatou outras ações desenvolvidas pela SEMS/RJ neste trimestre.

A Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, por meio do Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa (SEINP), segue realizando as articulações interfederativas em todo território do estado do Rio de Janeiro, com um único objetivo: **fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS)**.



APOIO INSTITUCIONAL
DA GESTÃO FEDERAL DO SUS



7. REFERÊNCIAS

- ✓ Brasil. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm, obtido em março/2024.
- ✓ Brasil. **Lei 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm, obtido em março/2023
- ✓ Brasil. **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm, obtido em março/2024.
- ✓ Brasil. **Portaria nº 1.419, 8 de junho de 2017**, Gabinete do Ministro, Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19106553/do1-2017-06-09-portaria-n-1419-de-8-de-junho-de-2017-19105998, obtido em março/2024.
- ✓ Brasil. **Portaria nº 750, 29 de abril de 2019**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt0750_06_05_2019.html, obtido em março/2024.
- ✓ Brasil. **Decreto Presidencial nº 1.232, de 30 de agosto de 1994**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d1232.htm, obtido em março/2024.
- ✓ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Regimento Interno do Ministério da Saúde: Decreto nº 8.901, de 10 de novembro de 2016 / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:** http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/regimento_interno_ministerio_saude.pdf, obtido em março/2024
- ✓ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa. **Manual do usuário : DigiSUS gestor: módulo planejamento**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_usuario_digisus_gestao.pdf, obtido em março/2024
- ✓ Brasília. **RECOMENDAÇÕES PARA O ENCERRAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL NA SAÚDE**. 3ª edição. CONASEMS. Disponível em: https://portal.conasems.org.br/orientacoes-tecnicas/noticias/6235_conasems-lanca-publicacao-tecnica-com-recomendacoes-para-o-encerramento-da-gestao-municipal-da-saude
- ✓ **NOTA INFORMATIVA Nº 7/2021-CGFIP/DGIP/SE/MS - Sobre procedimentos aplicáveis diante da ausência de instrumentos de planejamento**. Disponível em: <https://digisusgmp.saude.gov.br/informacao/noticia/nota-informativa-no-72021-cgfipdgipsems>
- ✓ **DigiSus Gestor Módulo Planejamento**. DGMP 2023, Versão 1.13.0. Disponível em: <https://digisusgmp.saude.gov.br>. Acesso em abril de 2024.
- ✓ **Painel de Monitoramento dos Instrumentos de Planejamento e Gestão em Saúde, 2023**. Disponível em: <https://liasauade.com.br/paineldgmp/>
- ✓ **Painel da Situação dos Instrumentos de Planejamento**. Disponível em: <https://portalsage.saude.gov.br/painelInstrumentoPlanejamento>.



APOIO INSTITUCIONAL
DA GESTÃO FEDERAL DO SUS

GOV.BR/SAUDE

f y t minsauade

EXPEDIENTE:

Ministra da Saúde

Nísia Trindade Lima

Superintendente da SEMS-RJ

Maria Aparecida Diogo Braga

Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa – SEINP RJ

Chefe

Patricia Martins Sant'Anna de Faria

Equipe Técnica:

Aldir Noronha Pires

Ana Cássia Cople Ferreira

Ana Paula Machado Martins

Angélica de Adão Rezende

Danielle do Valle Garcia

Fernanda Rodrigues da Guia

Helton Márcio dos Santos Rodrigues

Kátia Cristina Martins Guerra

Mariana de Souza Malnati

Monique da Silva Turques

Nicolas Araújo Carlos Crapez

Pedro de Jesus Silva

Richard Morita Oliveira

Sylvia Amanda da Silva Leandro

Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa

Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SEINP-RJ/SEMS-RJ/SAA/SE/MS)



Rua México, 128 – Centro Sobreloja 1 – Sala 16 20031-142 – Rio de Janeiro/RJ



(21) 3985-7566



seinp.sems.rj@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

